

PRADO/NE's – PRÁXIS DOCENTE/NECESSIDADES ESTUDANTIS: FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DA REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO (PICOS-PI)

Ademar Hendres de Sousa Chagas, bolsista PIBEX, Universidade Federal do Piauí UFPI
Coordenadora Profa. Dra. Carla Silvino de Oliveira, Universidade Federal do Piauí UFPI
Área: Educação
Local: Picos- Pi

RESUMO

A pesquisa objetiva identificar as expectativas docentes para formação continuada em relação à política de formação docente realizada pela Secretária de Educação do Piauí (SEDUC-PI), na cidade de Picos, que visa atender as exigências das reformas curriculares vigentes, tal como a Base Nacional Comum Currículo (BNCC) e a reforma do Novo Ensino Médio. Buscamos compreender se a formação realizada pela secretaria estadual corresponde às necessidades expressas pelos docentes da Unidade Escolar analisada. Para isso, realizou-se a escuta dos docentes e a análise das ações produzidas pela SEDUC-Pi no âmbito da formação docente. Dessa forma, o projeto visa contribuir na proposição das próximas ações de formação docente pela secretária para o ano de 2025.

PALAVRAS-CHAVE: Práxis Docente; Formação Docente; Reforma do Novo Ensino Médio;

INTRODUÇÃO

A práxis docente é objeto de análise e pesquisa de muitos educadores (PIMENTA, 2008) (SAVIANI, 2011), denotando a relevância da relação dialética entre teoria (conhecimento e fundamentação histórica-científica-filosófica) e prática social (atividades educativas desenvolvidas pelos educadores), envoltas pelo caráter político, no fazer e fazer-se contínuo dos educadores. Lamentavelmente, a importância fundamental do conhecimento histórico-científico-filosófico (teoria) enquanto embasamento da prática educativa e mesmo como resultante de sua apropriação e sistematização é cada vez mais negligenciado e tido como inútil pela Pedagogia Gerencialista-Empresarial (DARDOT; LAVAL, 2016), que hoje domina as diretrizes das políticas educacionais, da organização do trabalho pedagógico, da formação dos trabalhadores da educação, da produção de materiais e do próprio processo ensino-aprendizagem. Diante das atuais reformas curriculares as secretarias municipais e estaduais de ensino procuraram formar os(as) professores(as) para elaborarem, desenvolverem e avaliarem seus próprios currículos e programas, voltados às necessidades e interesses da comunidade, porém alinhados às novas diretrizes curriculares, tais como a BNCC e a Reforma do Novo Ensino Médio. Para tanto, ressalta-se que o currículo aqui é entendido como processual, envolvendo dimensões variadas que jamais podem ser consideradas isoladamente a fim de apreender toda sua complexidade dialética. Esse conceito de currículo como um processo (GIMENO SACRISTÁN, 2000) permite entender por que muitas das tentativas de melhorar a qualidade da educação por meio de reformas curriculares – movimento que se repete agora, com a BNCC – pouco se aproximam, quando o fazem, dos seus pretensiosos objetivos na formação docente.

OBJETIVOS

O objetivo central da pesquisa é identificar as expectativas docentes para formação continuada em relação à política de formação docente realizada pela Secretária de Educação do Piauí (SEDUC-PI), na cidade de Picos, que visa atender as exigências das reformas curriculares vigentes, tal como a Base Nacional Comum Currículo (BNCC) e a reforma do Novo Ensino Médio. Divide-se nos seguintes objetivos específicos: Ouvir docentes e discentes,

sistematizar suas externalizações relativas à educação, à escola, ao trabalho escolar, às suas formações e demais necessidades, sentimentos para, colaborativa/coletivamente, elaborar um plano teórico/prático de formação/ação; Identificar as escolhas realizadas no nível de secretaria municipal de educação da cidade de Picos- Pi para formação docente no se estabelecerem o obrigatório vínculo com a BNCC, no que se refere a Reforma do Novo Ensino Médio.

METODOLOGIA

A pesquisa divide-se em três momentos. Iniciamos com a atuação nas escolas com objetivo de identificar as necessidades docentes, realizamos uma roda de conversas para escuta geral. Após a escuta identificamos a temática da formação docente como recorrente nas falas dos professores. O resultado inicial definiu o segundo momento, que consistiu no levantamento da produção acadêmica sobre “formação docente”; “BNCC”; “NEM”, nas plataformas CAPES e Plataforma Scielo. E por fim, a investigação sobre a atuação da SEDUC- Pi no campo da formação docente a partir do ano de 2020, para isso utilizamos o site da instituição.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A pesquisa identificou um descompasso entre as expectativas dos professores da educação básica, em relação à formação docente ofertada pela secretaria estadual do Pi. Segundo análise dos dados coletados, a formação realizada não contempla os desafios da implementação das reformas curriculares no cotidiano escolar.

CONCLUSÃO

Concluimos que a Secretaria de Educação do Estado do Piauí deverá repensar as ações de formação docente para o Novo Ensino Médio a partir das necessidades e anseios dos docentes. O cenário da avaliação externa e a pressão em atingir os índices educacionais prevalecem nas decisões das ações formativas dos docentes, deixando em segundo plano, as questões urgentes do currículo diversificado e as necessidades reais dos docentes.

REFERÊNCIAS

LAVAL, Christian. **A Escola não é uma empresa** – O neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Trad. Maria Luiza M. de Carvalho e Silva. Londrina: Editora Planta, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido. **Professor reflexivo**: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3 ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia** – teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 39 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção polêmicas do nosso tempo).